

ATIVIDADES LÚDICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE ÁREAS DA SAÚDE

Ana Livia Mancilha, Bárbara Aparecida da Silva Santos, Daniela Moreira Moreno, Maria Eduarda Sousa Constancio Paes, Maria Laura Ramos Mancilha, Milena Braga Batista, Vinicius Assunção Garrido, Wesley Almeida Santos, Marlene Maria Amaral Scheid

Universidade do Vale do Paraíba - Faculdade de Ciências da Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, livinha.mancilha5@gmail.com, barbaraapss457@gmail.com, daniela.moreiraa2019@gmail.com, mariadudapaes2010@hotmail.com, mlauramancilha@gmail.com, miibraga@outlook.com, vinijumper69@gmail.com, wesley.almeida.next@gmail.com, mma.scheid@univap.br

Resumo

Trata-se de um projeto de extensão universitária em uma escola municipal com alunos do ensino fundamental I no qual foi apresentado diversas áreas da saúde, utilizando instrumentos e técnicas específicas de cada área (biomedicina, fisioterapia e nutrição), proporcionando o diálogo com os alunos e promovendo a expressão de ideias e interação destes com os discentes da faculdade. O projeto proporcionou uma visão prática e educativa das profissões da saúde, promovendo hábitos saudáveis, despertando interesses acadêmicos e incentivando a continuidade de projetos de extensão em escolas municipais.

Palavras-chave: Extensão. Universidade. Saúde. Crianças.

Área do Conhecimento: Extensão.

Introdução

A extensão se configura como um dos tripés da educação superior e assume o papel de promover intervenções e transformações positivas na comunidade, por meio de ações que dela derivam. (Oliveira, 2021).

A escola é considerada um espaço ideal para o desenvolvimento de estratégias que promovam saúde, devido a sua abrangência e o fato de ser também responsável pela formação de atitudes e valores. (Santos; Garbin; Garbin, 2012). Essa visão sugere que a escola desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos, indo além do ensino acadêmico e influenciando aspectos comportamentais e éticos. Logo, a escola por atingir muitas crianças e estar inserida na rotina diária deles, tem o potencial de moldar comportamentos saudáveis desde cedo, o que pode ter efeitos duradouros na saúde pública.

Ademais, a educação em saúde pode ser considerada uma das principais ações de promoção da saúde, já que a mesma se revela de suma importância tanto na prevenção e reabilitação de doenças, além de despertar a cidadania, responsabilidade pessoal e social relacionada à saúde. (Feijão; Galvão, 2007). Portanto, a educação em saúde transcende a mera transmissão de conhecimento; ela capacita as pessoas a adotar comportamentos saudáveis e a exercer um papel ativo na melhoria das condições de saúde em suas comunidades.

O sistema educacional do Brasil ainda se encontra diante de muitos desafios, dentre os quais se destaca a evasão escolar, temática que está sempre presente no âmbito educacional e tem ganhado destaque nas discussões atuais, pois ainda se apresenta como um grande problema a ser encarado pelas redes e sistemas de ensino, pela sociedade e pela União. (Santos, 2020). Infelizmente, esse fenômeno é vivenciado pela emef Maria Ofélia Veneziani Pedrosa e reflete não apenas as deficiências estruturais do sistema, mas também questões socioeconômicas que afetam significativamente a permanência dos alunos no âmbito escolar. Dessa forma, é crucial as discussões sobre o problema, pois a evasão compromete o desenvolvimento educacional e social do país, exigindo uma ação

coordenada entre as redes de ensino, a sociedade civil e o governo federal para mitigar suas causas e impactos.

A partir da literatura estudada, o objetivo do projeto de extensão foi instigar a curiosidade dos alunos da escola Maria Ofélia sob determinadas profissões da área da saúde, a fim de promover a visão deles sob um futuro acadêmico e a interação de experiências profissionais com os graduandos envolvidos no projeto de extensão da Faculdade Ciências da Saúde (FCS) no ano de 2024.

Metodologia

Foram realizadas atividades apresentando as áreas de atuações dos cursos: Biomedicina, Fisioterapia e Nutrição.

Dia da visita 1, dia 5 de abril: iniciamos o nosso convívio com uma apresentação individual de cada integrante do projeto expansionista e entre o grupo com 9 crianças. Em seguida, os graduandos de nutrição administraram a visita com práticas de brincadeiras com alimentação saudável e avaliação do índice de massa corporal (IMC) entre as próprias crianças.

Dia da visita 2, dia 26 de abril: não foi possível realizar a visita devido a comprometimento interno da Emef Professora Maria Ofélia Veneziani Pedrosa.

Dia da visita 3, dia 17 de maio: abrimos o projeto com apresentações de cada graduando responsável pelo projeto e entre outras novas 9 crianças. A partir disso, os graduandos de fisioterapia administraram práticas de atividades cognitivas e motoras simulando atendimentos das áreas cardiológicas e ortopédicas da fisioterapia. Logo em seguida, a graduanda de biomedicina orientou sobre a prática de higiene das mãos com água e sabão e conscientização da assepsia das mãos com álcool em gel 70%.

Resultados

Dia da visita 1, dia 5 de abril: recebemos um grupo de 9 crianças, sendo 3 meninas e 6 meninos, dentre 7 a 10 anos de idade. Iniciamos nosso convívio com a apresentação de cada integrante do grupo e realizamos o questionamento de qual profissão as crianças desejam seguir quando crescer, anotamos e certificamos que a profissão com maior ênfase pelas crianças era a de jogador profissional de futebol com quatro respostas, e unicamente, um gamer, uma bombeira, uma veterinária, uma médica e um aluno que não obtivemos resposta.

Realizamos uma roda de conversa com as crianças para introduzir a área da nutrição e avaliar seus conhecimentos prévios. Apenas uma criança havia consultado com uma nutricionista e nenhuma sabia sobre as funções e áreas de atuação desse profissional. Explicamos de forma simples e objetiva o papel do nutricionista e o que acontece em uma consulta, destacando a importância da anamnese. Em seguida, as crianças se tornaram "nutricionistas" por uma hora, realizando anamnese com os colegas, coletando informações como peso, altura e hábitos alimentares. Demonstramos as técnicas corretas para aferir essas medidas. Para concluir, fizemos um quiz sobre frutas e vegetais, ressaltando suas características e valores nutricionais, com o objetivo de incentivar o consumo de alimentos saudáveis.

Imagem 1: Anamnese, pesagem e retirada de medidas das crianças.



Fonte: Autores

Dia da visita 3, dia 17 de maio: recebemos um grupo de 9 crianças, 8 meninos e 1 menina, dentre 8 a 11 anos de idade, iniciamos nosso convívio com a apresentação de cada integrante do grupo e realizamos o questionamento de qual profissão as crianças desejam seguir quando crescer, anotamos e certificamos que a profissão favorita foi jogador de futebol profissional com seis respostas, do mesmo modo, duas respostas de policiais e uma médica veterinária.

Durante nossa visita, apresentamos a área da Fisioterapia de forma lúdica e compreensiva para os estudantes. Realizamos atividades motoras e cognitivas através de circuitos que simularam atendimentos clínicos, utilizando materiais como cordas, cones, colchonetes, trampolins, bolas, potes de plástico, copos descartáveis e água. Também usamos um oxímetro para medir os batimentos cardíacos e a saturação em repouso, e depois do circuito, destacando a importância do exercício físico para a saúde do coração. Além disso, utilizamos faixas de atadura para simular uma patologia ortopédica, enfatizando a execução correta dos movimentos.

Em seguida, na mesma visita, apresentamos a área da Biomedicina com explicações claras e objetivas. Demonstramos a prática correta de lavar as mãos e o uso adequado do álcool em gel, auxiliando cada criança individualmente e esclarecendo dúvidas. Enfatizamos a importância da higienização das mãos para prevenir infecções e explicamos o papel do álcool em gel 70% quando não há acesso imediato à água e sabão. Esse momento foi especialmente relevante após as crianças realizarem o circuito e antes da refeição, integrando a prática à rotina escolar de forma educativa e memorável.

Imagem 2: Atividades cognitivas motora e Higienezação das mãos.



Fonte: Autores

Discussão

Foram discutidos artigos escolhidos de extensão universitária no ambiente escolar voltados para as áreas de graduações; biomedicina, fisioterapia e nutrição. Sendo eles respectivamente:

Vieira *et al* (2017), destacou a importância da prática de ações educativas sobre o processo saúde-doença, considerando a escola como um cenário favorável, propôs ações educativas vinculadas com a temática cuidados básicos para prevenção de doenças e manutenção da saúde. Nesse sentido, visamos proporcionar atividades educativas sobre cuidados básicos de higiene das mãos, sendo a escola o ambiente onde as crianças passam grande parte do tempo e ficam mais vulneráveis a contaminações sem a assepsia das mãos.

Ademais, no artigo Black *et al* (2008), destacou alterações de desenvolvimentos refletidas pelo estilo de vida pouco ativo, o uso de mochilas e sapatos inadequados para idade e tipo de atividade. Concluiu-se que a avaliação motora e cognitiva, realizadas por profissionais fisioterapeutas nas escolas, contribui para a sociedade, evitando enfermidades futuras e melhorando o rendimento do aluno promovendo seu bem-estar físico e mental. Dessa forma, realizamos atividades cognitivas e motoras para o desenvolvimento de tais habilidades, por conseguinte, trabalhamos a atenção, a obediência e o respeito entre eles de forma lúdica.

Já no artigo Dutra *et al* (2021), evidência as ações de educação alimentar e nutricional com as crianças, possibilitam que os graduandos de nutrição reconheçam as características e necessidades, a importância que isso representa para o seu pleno crescimento e desenvolvimento. A partir disso, realizamos pesquisas com as principais informações para calculamos o índice de massa corporal individual de cada criança e discutimos a partir de brincadeiras a educação alimentar.

Os artigos reportaram projetos de extensões universitárias que serviram como referências para as nossas visitas. Em comparação com os projetos citados acima, nas visitas expansionistas não conseguimos realizar tanta influência acadêmica devido ao curto tempo de contato com os alunos sendo de apenas uma hora com cada grupo de crianças. Além disso, devido a perda de um dia de visita na escola, sendo concluídos somente 2 dias de projeto e devido a ordem aleatória de distribuição de grupos de crianças, não sendo possível tanta formação de vínculos como o esperado. Mas, por

consequente, conseguimos influenciar positivamente, hábitos saudáveis na rotina escolar e realizamos a distribuição de kits de higiene bucal no fim da última visita.

Conclusão

O projeto “Atividades lúdicas de extensão universitária sobre áreas da saúde” realizado na EMEF Professora Maria Ofélia Veneziani Pedrosa teve como principal objetivo instigar a curiosidade nas crianças sobre um futuro acadêmico. Por meio de demonstrações práticas da área de atuação dos graduandos envolvidos no trabalho expansionista da Universidade do Vale do Paraíba, pela disciplina Indivíduo, Sociedade e Trabalho.

Durante as visitas, realizamos diversas atividades lúdicas e questionamentos através de rodas de conversas possibilitando gerar dúvidas para serem respondidas ao decorrer das atividades. Dessa forma, geramos influência na prática de hábitos saudáveis.

Por fim, o projeto realizou grande influência no meio estudantil, destacando a importância dos estudos para uma futura carreira profissional. Com a implementação das atividades expansionistas na rotina escolar, espera-se instigar a curiosidade das crianças na presença à escola, sendo possível, minimizar o número de evasão escolar.

Portanto, são necessários contínuos projetos de extensão na mesma escola. Para os próximos projetos, recomenda-se que se repita o mesmo grupo de alunos para melhorar o vínculo dos graduandos e os alunos participantes, além de planejarem mais números de visitas para aprimorar essa influência acadêmica mais a fundo nos integrantes.

Referências

BLACK, C. M. Z.; LIMA, I. A. X. Fisioterapia na escola: avaliação postural. **Rev. Fisioterapia Brasil**. v.10n.2,p.5,2009. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/1505/2615>. Acesso em: 10/05/2024.

DUTRA, L. V.; COELHO, L. C.; OLIVEIRA, A. S. et al. Ações de educação alimentar e nutricional com adolescentes em um colégio de aplicação: uma experiência de extensão universitária. **Rev. ELO-Diálogo em Extensão**. v. 10, n.1, p.12, 2021. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.uvf.br/elo/article/download/12747/6934/61027&ved=2ahUKEwj5q5Chp9aGaxXOpZUCHafGB64QFnoECCUQAQ&usq=AOvVaw3QQTG6fwzDEokxVoQcfnrv>. Acesso em: 28/03/2024.

FEIJÃO, A.; GALVÃO, M. Ações de educação em saúde na educação primária: Revelando métodos, técnicas e bases teóricas. **Revista Rene**. v. 8, n.1, p. 41-49, 2007. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2295>. Acesso em: 23/03/2024.

OLIVEIRA, E. Contribuições da extensão universitária com a produção e circulação do conhecimento. Intermedius- **Revista de Extensão da UNIFIMES**. v. 1, n. 1, p. 47-55, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/intermedius/article/view/915>. Acesso em: 23/03/2024.

SANTO, K. T.; GARBIN, A. J. I.; GARBIN, C. A. S. Saúde bucal nas escolas: relato de experiência. **Revista ciência em extensão**, v. 8, n. 1, p. 2, 2012. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/493/640. Acesso em: 23/03/2024.

SANTOS, J. A.. Reflexões sobre evasão escolar: uma problemática na educação brasileira. **Revista Teias**. v. X • n. Y, p.2, 2020. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/download/41951/34721/184579&ved=2ahUKEwiR9NX-odaGaxVNp5UCHfisCVIQFnoECBoQAQ&usq=AOvVaw0yoQpFCOVek0Eu8vsg1Vbf>. Acesso em: 23/03/2024.

VIEIRA, M.; VANIN, A. C.; SOUZA, D.; PIANTINO, C. B. Infância saudável: educação em saúde nas escolas. **Rev. Expressa Extensão**, v. 22, n. 1, p. 138-148, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/10808>. Acesso em: 10/05/2024.

Agradecimentos

Gostaríamos de manifestar nosso profundo agradecimento aos funcionários da EMEF Maria Ofélia Veneziani Pedrosa, em especial à diretora Priscila pela receptividade. Estendemos nossa gratidão aos alunos, pela valiosa participação no projeto, e às docentes do curso, por nos concederem a oportunidade de compartilhar nossas futuras profissões.